

AVALIAÇÃO DA CULTURA DA BETERRABA EM FUNÇÃO DE DOSES DE FERTIRRIGAÇÃO NITROGENADA EM GOTEJAMENTO SUPERFICIAL E SUBSUPERFICIAL

RIBEIRO, Amanda Campos¹ (amanda-c-ribeiro@hotmail.com); **BISCARO, Guilherme Augusto**² (guilhermebiscaro@ufgd.edu.br); **LAPERRE, Thaine Evelyn Luchetti**³ (thaine_luchetti@hotmail.com);

1 Discente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados; PIBIC/CNPq;

2 Docente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados;

3 Discente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados; PIBIC/UFGD;

RESUMO

A beterraba (*Beta vulgaris*) pertence à família Quenopodiácea, sendo originária das regiões de clima temperado da Europa e do Norte da África. Apresenta raiz tuberosa de formato globular que se desenvolve quase à superfície do solo, com sabor acentuadamente doce e coloração púrpura utilizada para cultivo em olericultura, como forrageira ou como matéria prima para a produção de açúcar, além apresentar propriedades nutritivas necessárias para a alimentação e saúde humana. O experimento foi conduzido na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), na área experimental da Faculdade de Ciências Agrárias, no município de Dourados (MS) teve por finalidade avaliar os níveis de adubação nitrogenada em cobertura, aplicadas via água de irrigação na cultura de beterraba, associado a duas formas de disposição de mangueiras gotejadoras sobre os canteiros. O delineamento experimental foi realizado em campo, nos canteiros logo após o transplante das mudas, composto por doze tratamentos e quatro repetições, totalizando 48 unidades experimentais, distribuídos em blocos casualizados, em esquema de parcelas subdivididas. O tratamento principal constituiu na avaliação do sistema de irrigação (gotejamento: superficial e subsuperficial a 5 cm de profundidade) com espaçamentos de 30 cm entre si e os gotejadores de 20 cm; e o tratamento secundário, a aplicação do parcelamento da dose recomendada de nitrogênio para a cultura de 193kg_{ha}-1 de N na forma de ureia (zero, um, dois, três, quatro e cinco parcelamentos), sendo feita a primeira fertirrigação 30 dias após o transplante utilizando injetores por indução diferencial de pressão, tipo “vaquinha”. O manejo de irrigação foi realizado com base em balanço hídrico simplificado, sendo assim, calculado o tempo de irrigação, repondo diariamente a água perdida por evapotranspiração. Houve um retardamento no desenvolvimento da cultura, devido chuvas intensas e geadas, fazendo-se necessário o cumprimento de 120 dias após a semeadura, realizada em Junho/2016, até que o tubérculo atinja os parâmetros desejados para a sua colheita. Após a colheita, será avaliada a parte aérea e a raiz das plantas de cada parcela, bem como algumas características morfofisiológicas, produtivas, econômicas e a obtenção do maior desempenho da cultura da Beterraba sendo possível identificar o melhor método de irrigação e o melhor parcelamento empregado proveniente da dose de 193kg_{ha}-1 de N na forma de ureia.

PALAVRAS-CHAVE 1) Beterraba; 2) Ureia; 3) Fertirrigação